

## DA RESTAURAÇÃO À GOVERNANÇA RESPONSIVA

### O RIO DOCE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

O desastre que ocorreu em 2015 com o rompimento da Barragem de Fundão exigiu uma resposta imediata e um esforço coordenado envolvendo diversos atores devido à sua magnitude e à complexidade da região. Em vista da necessidade de alcançar resultados tangíveis em curto prazo, as autoridades públicas e as empresas responsáveis pelo desastre chegaram a um acordo e criaram um sistema transitório composto por 42 programas de reparação e compensação.

O acordo inicial (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC) criou a Fundação Renova e o Comitê Interfederativo (CIF) para, respectivamente, implementar e supervisionar a agenda de restauração. Outro acordo firmado em 2018, chamado Termo de Ajustamento de Conduta - Governança (TAC-GOV), previa a implementação de uma série de mecanismos para facilitar a participação das partes interessadas, especialmente

das pessoas atingidas pelo desastre. O sistema de governança continua enfrentando dificuldades de implementação que impedem o cumprimento de seus objetivos, representando uma grande lacuna no processo de restauração.

Os estudos, dados, sistemas de informações e, sobretudo, a capacidade desenvolvida no âmbito dos programas do TTAC correm o risco de se perder se não forem integrados a estruturas permanentes de governança na região capazes de garantir sua continuidade.

Neste Relatório Técnico, o Painel do Rio Doce traz uma visão geral do sistema atual de governança e recomenda maneiras de garantir que os investimentos feitos no processo de reparação possam aprimorar uma governança de longo prazo e composta por múltiplas partes interessadas da região, adotando uma perspectiva fonte-mar.

## OS TRÊS EIXOS ESTRUTURAIS DA BOA GOVERNANÇA

Participação social e capacidade de colaboração entre diferentes partes interessadas

Transparência e Comunicação efetiva

Recursos suficientes para a implementação de planos e programas

## O QUE DEVE SER FEITO

A melhoria da governança na região é fundamental para mitigar os impactos causados pelo desastre e promover o desenvolvimento econômico e social sustentável das comunidades presentes nas paisagens afetadas. Em consonância com os três eixos estruturais da boa governança o conhecimento da situação da bacia hidrográfica do Rio Doce e as lacunas no sistema de governança atual, as partes interessadas devem considerar:

- A 'linha de base'\* ou uma aproximação que indique o nível necessário de restauração do Rio Doce, deve ser fundamentada em uma análise científica da situação e desenvolvida por meio do engajamento com as comunidades afetadas e outras partes interessadas.
- Melhorias da comunicação e das informações divulgadas sobre as ações e resultados dos programas de restauração, a fim de garantir a participação social e o empoderamento comunitário de longo prazo.
- Medidas para garantir a participação efetiva das pessoas mais diretamente afetadas pelo desastre e fortalecer as instituições permanentes da região.
- Planejamento da transição para a era pós-Renova com a participação das partes interessadas em todo o sistema fonte-mar. Dessa forma será possível planejar o legado do trabalho da Fundação Renova, com indicações das principais melhorias realizadas durante o processo de restauração.

\* A linha de base é um componente chave na avaliação de impacto, o conceito consiste nas condições anteriores de uma ação, no caso, o rompimento da barragem de Fundão.



## Recomendações

Com base nas conclusões do relatório e em consonância com sua visão, o Painel recomenda:



### 1• Construir uma visão comum para o sistema fonte-mar do Rio Doce:

é necessário acordar uma visão comum para o futuro sustentável do sistema fonte-mar do Rio Doce. Essa visão deve ser construída por meio de um processo participativo que envolva as comunidades locais e outras partes interessadas que integram o processo de restauração.



### 3• Criar um repositório de dados, informações e documentos:

Com o apoio do CIF, Fundação Renova deveria identificar e desenvolver um ou mais mecanismos para manter e atualizar os dados, informações e documentos gerados pelos programas do TTAC e todos os estudos relacionados.



### 2• Preparar a transição para a era pós-Renova:

A Fundação Renova não é responsável pelo desenvolvimento de longo prazo da região e, portanto, a Fundação, os governos estaduais e o CIF devem chegar a um acordo quanto aos processos e arranjos necessários para a eventual transição para a era pós-Renova.



### 4• Envolver ainda mais o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce nos esforços de restauração:

Incentiva-se que a Fundação Renova e o CIF apoiem o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) para fortalecer sua atuação no processo de restauração.

## DADOS DO RIO DOCE

1. A UICN define a governança do ecossistema como uma abordagem inclusiva que aprimora a conexão entre o sistema social e o sistema ecológico visando melhorar a conservação da biodiversidade e da saúde do ecossistema em prol do bem-estar humano.
2. A Fundação Renova, uma organização privada sem fins lucrativos, tem vários níveis decisórios que envolvem muitas partes interessadas e um sistema rigoroso de controles internos e externos.
3. O Comitê Interfederativo (CIF) criou onze Câmaras Técnicas (CTs) com regulamentos independentes e compostas por representantes dos governos federal, estaduais e municipais para supervisionar a implementação do TTAC.
4. O TAC-GOV introduz modificações importantes nos arranjos institucionais definidos no TTAC, incluindo o envolvimento direto dos Ministérios Públicos Estaduais e Federal e da Defensoria Pública no CIF, e prevê contratos com assessorias técnicas para assessorar o Ministério Público Federal e organizar audiências públicas independentes com as pessoas atingidas.
5. No dia 19 de dezembro de 2019, o Ministério Público ajuizou uma ação na 12ª Vara Federal contra a Samarco, Vale, BHP e Fundação Renova devido à lentidão na implementação dos 42 programas previstos no TTAC.
6. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) foi um dos primeiros comitês de bacias hidrográficas formados no Brasil e é uma das instituições permanentes atuantes na região, com a função mais coerente de governança da bacia hidrográfica.
7. A Renova já está transferindo recursos com vistas à implantação de alguns programas em instituições permanentes, como o programa de gestão de resíduos sólidos e coleta e tratamento de esgoto e a Agenda Integrada.

#### SIGA-NOS NO

- <https://www.linkedin.com/showcase/rio-doce-panel>
- <https://twitter.com/RioDocePanel>
- <https://bit.ly/39eK72L>